

Universidade Federal de Roraima

Centro De Ciências Administrativas e Econômica

Curso Bacharelado Em Administração

Resenha Crítica

Manual para Jovens Sonhadores

Boa Vista- RR

2022

Shelly da Costa Leal

2020001671

Resenha Crítica

Manual para Jovens Sonhadores

Trabalho a ser apresentado para obtenção de nota parcial na disciplina de Empreendedorismo á Profa. Georgia Patrícia da Silva Ferko.

Boa Vista- RR

2022

Introdução

Será que há uma fórmula para o sucesso? Será que é possível prever todas as adversidades que teremos no decorrer da nossa vida? Nesse livro, Manual para Jovens Sonhadores de Nathalie Thutmann, você verá que conflitos que você enfrenta são mais comuns do que imagina, contudo, sua vida é muito mais que isso, onde através de experiencias da própria autora e até mesmo de outras pessoas, podemos ver que é possível ir em busca de nossos sonhos e objetivos.

A autora Nathalie, traz uma proposta muito boa através do livro, fazer de suas próprias experiencias, lições para os leitores, onde é possível mentalizar cada uma das histórias, como se estivéssemos conversando cara a cara, o que torna a leitura leve e te prende de uma forma que faz você querer saber mais sobre a autora. Os diálogos podem parecer desabafos, mas é assim que nos sentimos quando algo nos frusta, a autora apenas evidenciou o que para nós, acontece constantemente, que são esses conflitos internos, onde muitas vezes nos fazem duvidar de nós mesmos. A autora poderia produzir um estudo bem elaborado com dados, estudos, pesquisas e mais pesquisas, mas o que leríamos? Ou será que leríamos? Não digo que ela não tenha pensando bastante sobre quais experiencias compartilhar, onde expos sua própria vida como evidencia, onde o diálogo do texto é como uma conversa, pois a autora mesmo entendeu que se queremos falar de juventude, a conversa tem que ser solta, sem rodeios e direta, os jovens tendem a prestar atenção em experiencias assim, mesmo que muitas das vezes não ouçam. A dinâmica da história nos remete a lembrar de nossas próprias experiencias e nos fazem pensar que somos compreendidos, sensação essa que não é ruim, mas será que assim como ela, seriamos capazes de crescer e aprender com tais experiencias?

Em uma das histórias, a autora fala sobre como lidava com as responsabilidades, ou simplesmente como não lidava, já que as mentiras tomavam conta da sua vida. Atualmente parece comum, usarmos da mentira para benefício próprio, porém, como a autora mesma enfatiza, que as mentiras em si acabam enganando a nós mesmos, pois no final, nos mesmos saímos prejudicados.

Se nossa vida fosse planejada e apenas seguíssemos as ordens, será que seriamos felizes? Sem se preocupar no que fazer e como fazer, pois você não precisa pensar, pois já tem tudo definido, você seria feliz?, as pessoas são diferentes, então não tem como generalizar ações, pois cada um responde de uma forma, reage de um jeito diferente, todavia o que nos assemelha são nossas inseguranças e conflitos, seja eles de qualquer forma, o modo como a autora fala sobre cada momento da sua vida, é importante para os leitores, pois o público pode está passando por cada um desses momentos, seja ele no início, decidindo a faculdade, seja ele no meio, encarando os desafios da vida adulta, ou seja ele num recomeço, se descobrindo e entendendo que a vida é muita mais do que contas a pagar. Como em uma frase que ouvir certa vez “Ninguém é tão velho para que possa aprender, e nem tão novo para que possa ensinar” pois a vida é feita de experiencias, e muitas vezes temos experiencias semelhantes, contudo, temos aprendizados únicos.

Depois de uma introdução sobre si mesma, o livro abrange temas como nossos sonhos e qual é o valor dele, pois como a autora enfatizou que as pessoas acham que nossos sonhos são definidos pelo dinheiro ou estudos que temos, que sim, não podemos deixar de falar que ter uma boa condição auxilia e muito na efetivação de nossos projetos, porém, não podemos se prender a apenas isso, pois nós criamos as oportunidades e fazemos delas negócios.

A autora parte de uma noção de dentro pra fora, primeiro conheça a si mesmo, descobrindo nossas debilitações e que as dificuldades fazem parte do processo para onde se quer chegar, onde na qual nossos objetivos só serão conquistados com lutas, seja ela financeira, mental ou emocional, cada um de nós possui suas próprias lutas pra enfrentar, e não é fácil, pois como o nome já diz é sacrifício, não “sacrifácil”. Logo mais, cita sobre como os pais acabam influenciando sobre a vida de seus filhos, seja eles nas atitudes, pensamentos ou até mesmo o temperamento. Cada uma dessa características diz muito em como a pessoa reagirá diante das situações adversas. A princípio, os pais só querem o bem para os seus filhos, e normalmente os filhos respondem como esperam, contudo, será que aquilo que os pais esperam, é aquilo que torna quem somos? Ou será que realmente sabemos quem somos?

Todos nós estamos sujeitos a erros, seja ele o menor que for, contudo não devemos permanecer nisso, nessa sina de que ao menos tentamos e pronto. A autora cita sobre a analogia do cocô para a nossa vida, sinceramente não tinha ouvido falar dessa conclusão, mas quando autora assemelha a nossa vida, nós começamos a entender e conclui que os erros são nossos, independente se vão achar ruim ou fazer cara feia, e cabe a nós resolver cada um deles, então não devemos achar que não somos capazes apenas por que erramos, faz parte, pois até Steven Jobs foi mal compreendido no início, por que não aconteceria conosco?

Nossos sonhos dizem muito sobre nós, é o que nos direciona nessa nossa curta trajetória chamada vida. Sonhar é de graça, assim diz a autora, mas e quem se diz não ter sonhos? O que os motiva a levantar todo dia de manhã?

Foi diante desse questionamento que a autora se viu perturbada, ainda mais quando ouviu de outras pessoas que seria bom não sonhar tão alto.

O que limita nossos sonhos? Digo que é muito mais do que o financeiro ou qualquer outro empecilho, mas principalmente nós mesmos. Somos nós que sonhamos, e só depende de nós manter esse ideal dentro da gente, onde a autora cita através de outras histórias que houve muitas pessoas que estavam duvidando que seriam capazes de tudo isso, e não temos noção do quanto isso é perigoso para quem sonha, pois a dúvida é como um vírus que corrói e tira as esperanças pouco a pouco, por isso enfatizo que depende de nós lutarmos contra cada uma dessa dúvidas.

Nesse final de livro, a autora conclui que sempre devemos questionar se as coisas tem que ser dessa forma, e independente de onde queremos chegar, não há só uma forma de se viver a vida.

Conclusão

O livro não é uma formula para o sucesso, mas sim como se preparar para ele, pois através das experiencias da autora, podemos analisar melhor nossas atitudes. As verdades que queríamos ouvir, estavam ali o tempo todo, a princípio pode até parecer reconfortante, contudo, apavorante, pois para nós jovens, aquilo que nos faz sair da caixinha nos causa medo, o desconhecido nos assusta e as dúvidas tomam conta, ou talvez simplesmente apenas as ignoramos, mas de uma coisa é fato “A verdade não deixará de ser verdade apenas por que você não quer ouvir”, seja essa verdade boa, seja ela tranquilizante ou apavorante, ela estará ali. De uma coisa eu sei, por experiencia própria, que depois que você sair da caixinha, não vai querer mais voltar para ela e ficará se perguntando porque demorou tanto para perceber. O tempo das pessoas são diferentes, seus sonhos são diferentes, suas motivações são diferentes seja você jovem ou mais velho, saiba que nunca é tarde para sair dessa caixinha.

Referências Bibliográficas

<https://blog.mettzer.com/resenha-critica/>

<file:///C:/Users/Srta.%20Shelly%20Leal/Downloads/manualparajovenssonhadores.pdf>